

Tales Faria

Para Zema, Bolsonaro apoiará a vários nomes

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), visitou o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) na última segunda-feira (14) para informar sua decisão de concorrer a presidente da República em 2026.

Zema lançará a candidatura no dia 16. Queria pedir o apoio de Bolsonaro, mas foi desencorajado quando o ex-presidente insistiu em afirmar que também será candidato.

O tom cordial do ex-presidente fez o governador de Minas Gerais acreditar que, na verdade, Bolsonaro sabe que não poderá concorrer.

O ex-presidente é réu no processo que tramita no Supremo Tribunal Federal (STF) em que é apontado como líder da tentativa de golpe de estado contra o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Outro motivo para Zema achar que Bolsonaro sabe que não irá concorrer foi o fato de o próprio ex-presidente ter admitido essa hipótese, quando o incentivou a disputar em 2026. Bolsonaro disse a Zema que é bom para

a direita que se apresentem vários candidatos em 2026. E arremantou que, se ele não for, “muito provavelmente” mostrará “simpatia” por vários nomes no primeiro turno.

Hoje, Eduardo Bolsonaro é tido como o nome da preferência do ex-presidente. O posto foi do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, mas Bolsonaro recuou quando concluiu que a chamada Faria Lima já está em campanha por Tarcísio.

O ex-presidente teme que, uma vez eleito com o apoio do empresariado, Tarcísio acabe fazendo sombra sobre seu comando entre os conservadores da direita. Daí porque o filho Eduardo assumiu a dianteira na sua preferência.

Eduardo, no entanto, não conta com simpatia nem mesmo dentro do PL, o seu partido. O presidente da sigla, Valdemar Costa Neto, prefere a candidatura de Michelle Bolsonaro.

O governador de Minas Gerais disse a correligionários que saiu do encontro convencido de que, mesmo que Bolsonaro anuncie inicialmente o apoio a algum nome,

ele acabará se fixando naquele que estiver melhor nas pesquisas na direita.

Tanto que, ao final do encontro, Zema convidou o ex-presidente a comparecer no lançamento de sua candidatura “mesmo que seja por vídeo”. Também disse ao ex-presidente que, se eleito e Bolsonaro for condenado, irá conceder-lhe indulto presidencial.

O governador conta com o fato de seu estado ser o segundo maior colégio eleitoral do país, o que pode lhe dar alguma vantagem na largada da campanha. Segundo ele, São Paulo tem mais eleitores, “mas o eleitorado é dividido”.

Ele tem afirmado que em 2018 era um nome desconhecido, mas conquistou o eleitorado mineiro e acabou vencendo as eleições. Conta vantagem afirmando que salvou a economia do estado e hoje pode apresentar esse resultado ao resto do país.

As outras opções de Bolsonaro para 2026, além de seu filho, de Tarcísio e dol próprio Zema, devem ser os governadores de Goiás, Ronaldo Caiado, e do Paraná, Ratinho Júnior.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Justiça manda remover vídeos de Michelle Bolsonaro sobre prostituição. OVNI é visto no interior paulista

1-CÂNCER COLORRETAL. A MORTE DE PRETA GIL. Por que câncer colorretal, que matou Preta Gil, cresce ‘assustadoramente’ em pessoas de até 50 anos. Por BBC. “Assustador.” “Problema global.” “Alerta mundial” foram alguns dos termos usados por médicos para descrever o crescimento dos casos de câncer colorretal na população mais jovem, com menos de 50 anos. No Brasil, a maioria dos tumores terá futuramente uma redução significativa na mortalidade. A única exceção da lista é justamente o câncer colorretal, que possui uma previsão de crescimento. (...) (G1)

2-REMOÇÃO DE VÍDEOS DE MICHELLE SOBRE PROSTITUIÇÃO. O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios determinou a retirada de dois vídeos do Instagram que associavam a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro à prostituição e alegavam antecedentes criminais em sua família. A decisão, assinada pelo desembargador Álvaro Ciarlini, atendeu a um pedido da defesa da ex-primeira-dama contra os influenciadores Teônia Mikaelly Pereira de Sousa e Francisco Jeldyson de Paiva Vasconcelos. Teônia afirmava, de forma reiterada, que Michelle teria sido “ex-garota de programa”. <https://www.correiobrasiliense.com.br/politica/2025/07/7206281-michelle-bolsonaro-justica-manda-apagar-videos-sobre-prostituiacao.html> - (...) (CORREIO BRAZILIENSE)

3-OVNI É AVISTADO NO INTERIOR DE SÃO PAULO. Moradores da cidade de São Pedro registraram luzes estranhas viajando pelo céu no dia 8 de julho; país tem centenas de casos similares de OVNI’s – Objetos Voadores não Identificados). Por Bob Furuya. Avistamentos de OVNI’s entre os anos de 1952 e 2023 somam 893. (...) (OLHAR DIGITAL)

4-QUATRO MIL VAGAS DE EMPREGO NA REGIÃO DE CAMPINAS. Busque sua vaga de emprego entre as 4 mil abertas em 19 cidades da região de Campinas. Levantamento do g1 reúne oportunidades a partir de segunda-feira (21). A região de Campinas (SP) conta com 4.268 vagas abertas em 19 municípios a partir de segunda-feira (21). A maioria das candidaturas pode ser feita pela internet ou por telefone nos serviços de apoio aos trabalhadores vinculados às prefeituras. Os documentos exigidos são carteira de trabalho, RG (Carteira de Identidade), CPF (Cadastro de Pessoa Física do Ministério da Fazenda) e número do PIS (Programa de Integração Social). - <https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/concursos-e-emprego/noticia/2025/07/20/busque-sua-vaga-de-emprego-entre-as-4-mil-abertas-em-19-cidades-da-regiao-de-campinas-veja-a-lista.ghtml> - (...) (G1)

5-TRUMP COMBATE PIX. Por que o governo Trump quer investigar o Pix? Pix foi lançado em 2022 e já tem mais de 170 milhões de usuários inscritos. Ferramenta entrou na mira de uma investigação do governo norte-americano. Por Leandro Prazeres. O governo dos Estados Unidos anunciou, na terça-feira (15/7), a abertura de uma investigação comercial contra o Brasil. A investigação, comunicada oficialmente pelo Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos (USTR, na sigla em inglês), já era esperada e havia sido mencionada na carta divulgada pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, na semana passada, em que ele ameaçou impor tarifas de 50% sobre produtos brasileiros. Um dos fatores que mais chamou atenção na investigação foi que ela irá apurar eventuais irregularidades na adoção de um mecanismo que se tornou uma espécie de “paixão nacional” do brasileiro: o Pix. A intensa adesão da ferramenta pelo brasileiro fez com que a “paternidade” do Pix fosse disputada politicamente. O mecanismo foi desenvolvido pelo Banco Central durante o governo de Michel Temer (MDB), mas foi lançado em novembro de 2020, quando o Brasil era governado por Bolsonaro. Segundo o relatório, um sistema “desenvolvido pelo governo” poderia estar prejudicando empresas americanas que atuam no setor de pagamentos. Segundo a economista e professora da Fundação Getúlio Vargas de São Paulo (FGV-SP), Carla Beni, “as maiores empresas de cartão de crédito do mundo perderam mercado com o desenvolvimento do Pix e tendem a perder mais ainda com a evolução do serviço com a criação do Pix crédito ou Pix parcelado [...] também temos o caso da Meta, que também pretendia entrar nesse segmento no Brasil”, diz Beni à BBC News Brasil. A menção a possíveis interesses de empresas americanas prejudicadas pelo Pix voltaram à tona quarta-feira após o anúncio da investigação do USTR. Segundo o advogado especialista em direito internacional e doutor em Direito pela Universidade Federal do Paraná, Frederico Glitz, a investigação iniciada atingirá o dispositivo. “O que aconteceu é que o Pix afastou a dependência tanto das big techs (grandes empresas de tecnologia) quanto das bandeiras de cartões de crédito, que são tradicionalmente norte-americanas. O que é o Pix? O Pix é um sistema eletrônico de pagamentos e transferência de valores instantâneo e sem custos para o usuário. Ele foi desenvolvido durante a gestão do ex-presidente Michel Temer (MDB), mas foi lançado em 2020, durante a gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Após o seu lançamento, o Pix substituiu, em grande parte, as transferências eletrônica de

valores como TED e o DOC, métodos de transferência bancária que existiam no Brasil antes do Pix. (O TED (Transferência Eletrônica Disponível e DOC (Documento de Ordem de Crédito). Atualmente, o DOC não é mais oferecido pelos bancos para pessoas físicas e jurídicas, tendo sido substituído pelo Pix, que é mais rápido e gratuito. Em abril deste ano, ainda de acordo com o BC, o Pix movimentou R\$ 2,677 trilhões. Especialistas afirmam que a gratuidade do uso da ferramenta beneficiou pessoas de baixa renda, empreendedores e micro-empresas que passaram a poder movimentar seus recursos a um custo menor do que fariam pagando taxas de cartão de crédito ou tarifas por DOCs ou TEDs. Em junho, o Banco Central lançou mais uma funcionalidade o “Pix automático”. Nesta modalidade, o usuário pode programar pagamentos recorrentes. Segundo uma projeção da fintech (empresa especializada em tecnologia financeira) EBANX, somente o Pix Automático deve movimentar pelo menos US\$ 30 bilhões no comércio digital brasileiro nos próximos dois anos. (...) (BBC News Brasil) Pix Parcelado vira complemento de crédito dos brasileiros, mostra Google. Estudo revela queda no uso do dinheiro físico para 6% em 2024 e a ascensão do Pix e cartão de crédito. Por Marien Ramos. A pesquisa do Google também mostra que o Pix é considerado o meio de pagamento do futuro por 86% das pessoas, em comparação com o cartão. (...) (CNN Brasil)

6-VÍTIMAS DE FRAUDE DO INSS SERÃO RESSARCIDAS. Por Guilherme Cavalcanti. Edição: Thiago Domenici. A partir de quinta-feira, 24 os aposentados e pensionistas vítimas de fraudes no INSS – Instituto Nacional do Seguro Social - começam a ser ressarcidos. O governo federal liberou crédito extraordinário de R\$ 3,3 bilhões para garantir os pagamentos. A adesão ao acordo deve ser feita até segunda-feira (21). A restituição será feita automaticamente na conta onde o benefício já é depositado. O Congresso retoma as atividades parlamentares na primeira semana de agosto. Fraude do INSS (24/7): Segundo o governo, a meta é pagar 100 mil pessoas por dia, alcançando 1,5 milhão em até 15 dias. - <https://apublica.org/nota/trama-golpista-bolsonaro-de-tornozeleira-e-vitimas-de-fraudes-no-inss-ressarcidas/> - (...) (PÚBLICA)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

A coragem até o fim

O Brasil amanheceu mais triste nesta semana. Perdemos Preta Gil, artista vibrante, mulher de voz potente, e sobretudo um ser humano que escolheu transformar sua dor em potência. Desde o diagnóstico de um câncer no intestino, em 2023, Preta fez mais do que lutar por sua vida: ela decidiu lutar por outras vidas também. E isso fez dela ainda mais gigante do que já era.

Ao longo do tratamento, enfrentou cirurgias, internações, dias difíceis de recuperação, limitações físicas e um processo doloroso de transformação. Mas em nenhum momento escolheu o silêncio. Falou com coragem sobre cada etapa da doença, com a clareza de quem sabia que estava abrindo um caminho de empatia, informação e acolhimento. Preta sabia que, ao expor sua luta, encorajaria outros a se cuidarem, a prestarem atenção aos sinais do corpo e, sobretudo, a não sentirem vergonha de enfrentar algo tão sério.

Ela quebrou tabus ao falar do próprio corpo em transformação. Expôs o que muitas pessoas preferem esconder, não por vaidade, mas por medo da rejeição e do preconceito. E foi aí que sua coragem brilhou ainda mais. Preta não foi apenas paciente; foi ativista, foi pedagoga, foi referência. Transformou seu tratamento em trincheira, seu relato em luz, seu cansaço em movimento.

Mesmo diante da dor, nun-

ca deixou de ser presença. Continuou conectada ao público, à família e aos amigos, que tanto a amavam. Quando podia, sorria. Quando não podia, resistia. Sua humanidade era pulsante, e sua força, inspiradora. Ao tornar público o que poderia ter vivido na intimidade, tocou milhares de pessoas que se viram nela. Mulheres, negras, artistas, mães, filhas, pessoas vivendo com câncer. Todos encontraram em Preta não apenas uma figura conhecida, mas um espelho possível de dignidade e esperança.

Sua partida é uma perda imensa. Mas seu legado é vivo. Preta Gil nos deixa uma mensagem clara: falar é poder. Sentir medo não é fraqueza. Viver com verdade é o maior ato de coragem. Ela ensinou que a vulnerabilidade pode ser uma forma de força, e que a dor, quando compartilhada com amor, pode curar muito mais do que um corpo.

O Brasil chora a morte de uma artista, mas celebra a existência de uma mulher que escolheu viver com integridade até o fim. Sua vida foi palco de tantas lutas — pela arte, pela liberdade, pela diversidade, pela saúde. E sua última batalha, embora cruel, foi marcada por dignidade e luz.

Que a coragem de Preta Gil continue a inspirar. Que sua história siga sendo contada não apenas pelo que fez nos palcos, mas pelo que ensinou fora deles. Nossas condolências à toda família Gil.

Uma Gil para muitas Pretas

Preta Gil partiu aos 50 anos e deixou um legado que vai muito além da música. Seu nome sempre esteve ligado a pautas de identidade, liberdade e enfrentamento às opressões. Em duas décadas de carreira, ocupou espaços diversos como artista, empresária e ativista. O corpo dela foi linguagem, presença e afirmação em um país ainda marcado por preconceitos e exclusões históricas.

Mulher negra, gorda, bissexual e candomblecista, Preta jamais separou arte de posicionamento. Desde o primeiro disco, em 2003, fez de suas escolhas estéticas e temáticas um manifesto contra padrões excludentes. Com canções como “Sou Como Sou”, deu voz a quem por muito tempo foi silenciado. Também levou esse discurso às ruas com o “Bloco da Preta”, que reuniu multidões e virou símbolo da diversidade no carnaval carioca. Na televisão, apresentou programas, participou de séries e produziu conteúdos que reforçavam pluralidade. No ambiente digital, usou as redes para debater racismo, gordofobia e direitos de minorias, criando

diálogos permanentes com seguidores.

A artista enfrentou críticas, ataques e estigmas, mas não recuou. Fez da exposição um ato político e inspirou uma geração a se ver com outros olhos. Reivindicou beleza e valor onde muitos viam inadequação. Mostrou que presença, quando consciente, é também resistência e forma de transformação social. Nos últimos anos, tornou pública a batalha contra o câncer de intestino, transformando o tratamento em campanha de prevenção e incentivo à detecção precoce.

Além disso, Preta fundou projetos voltados à saúde da mulher e estimulou exames regulares em comunidades carentes. Lançou uma gravadora independente para artistas periféricos e criou parceria com coletivos afroempreendedores, garantindo circulação nacional de novas vozes. Em eventos corporativos, defendia cotas e políticas inclusivas, lembrando que diversidade não é favor, mas estratégia de futuro. Ao doar cachês para iniciativas de educação musical em favelas, reforçou a ponte entre palco e rua.

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: PARLAMENTO ALEMÃO REJEITA PODER DE BRUERING

As principais notícias do Correio da Manhã em 22 de julho de 1930 foram: Parlamento alemão rejeita projeto financeiro do gover-

HÁ 75 ANOS: DUTRA REGULAMENTA O IMPOSTO SINDICAL

As principais notícias do Correio da Manhã em 22 de julho de 1950 foram: Vários partidos locais do PR estão desobedecendo a or-

no, ao qual chamaram de ditadura de Bruering. Governo português descobre novo complô revolucionário contra o país. Realizam-se os fu-

nerais dos mortos dos conflitos em Alexandria, no Egito. Cardeal Dom Sebastião Leme está em incursão na Itália.

dem nacional e estão apoiando a candidatura de Eduardo Gomes. Conflitos na península coreana chegam aos seus piores momentos, com

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)

Paulo Bittencourt (1929-1963)

Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo

(Diretor Geral)

patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita

(Diretor de Redação)

redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor) e Rafael Lima

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 71736-202

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.